



**Em Movimento #Em Movimento**



#EmMovimento é uma homenagem de Gabriel Grossi a vários de seus ídolos que o transformaram no músico que é hoje.

Para esse projeto Gabriel compôs diversas músicas dedicadas a cada um desses nomes.

O projeto teve início com a do DVD "Em Movimento" em abril desse ano, em Brasília/DF.

*"Esse nome significa para mim uma incessante busca do eterno aprendizado musical e comemora um importante movimento musical que está acontecendo na música instrumental brasileira", explica Gabriel.*

"Em Movimento é também uma reverência aos artistas e colegas de sua geração e aos novos instrumentistas e compositores que têm contribuído cada vez mais e com mais força para a música instrumental feita no Brasil.

Gabriel divide o palco com Eduardo Farias (piano), André Vasconcellos (baixo) Rafael Barata (bateria) e Sérgio Coelho (trombone), incríveis músicos que formam seu quinteto.



Gabriel Grossi é considerado um dos maiores representantes da harmônica no mundo. Com muita personalidade, desenvolve seu instrumento no rico universo da música brasileira, tendo como principal assinatura o virtuosismo e muita emoção.

Apesar de jovem, Gabriel tem uma trajetória extensa. Além de

carreira solo bem estabelecida dentro e fora do país, é desde 2005, integrante do Hamilton de Holanda Quinteto, conjunto vencedor do prêmio Tim 2007 e finalista do Grammy Latino por três vezes consecutivas. Sempre envolvido em importantes projetos, Gabriel foi parceiro frequente do saudoso e consagrado clarinetista Paulo Moura, com quem atuou de 2003 até seu falecimento. No ano de 2004, também gravou CD e DVD com as cantoras Zélia Duncan e Beth Carvalho, com as quais trabalhou bastante.

Seu disco de estréia, "Diz Que Fui Por Aí", recebeu elogios pela concepção musical, composição e arranjos. O segundo, "Afinidade" (em duo com o grande violonista Marco Pereira), e o terceiro, "Arapuca" (inspirado no universo do forró) também conquistaram crítica e o público, mostrando que é possível aliar a tradição da música instrumental com o gosto popular, levando o nome de Gabriel para um amplo reconhecimento.

Em 2009, formou seu trio com os instrumentistas Guilherme Ribeiro (piano) e Sergio Machado (bateria). Com essa formação gravou "Horizonte", álbum preparado durante a turnê que realizou com o lendário trombonista Raul de Souza, e, em 2011, lançou o CD "Zibididi" com o premiado guitarrista Diego Figueiredo, álbum composto exclusivamente por temas autorais.

Já em 2012, Gabriel lançou mais dois trabalhos, CD "Villa Lobos Popular", em duo com o Pianista Amilton Godoy (Zimbo Trio) e o CD "Realejo" com o acordeonista Bebe Kramer. Em 2013 gravou "Urbano", com temas autorais e uma proposta moderna dentro do universo da harmônica.

No início de 2015 foi chamado pelo consagrado jornalista e produtor francês Remy Kopakopul para fazer a direção musical, produção e arranjos do musical "K Rio K" em Paris. Essa peça fala da relação Rio-Paris dos anos 20. Em julho de 2015 gravou o cd "Roda Gigante" do multinstrumentista Arismar do Espírito Santo. Em setembro de 2015, grava o disco "Nascente", lançado em 2016.

Em 2016 lança em parceria com o violonista Felix Júnior o projeto/disco/show "Nascente", em homenagem à Guinga e Hermeto Pascoal; além de dar continuidade aos projetos "Urbano", "Realejo" (com Bebê Kramer), "Villa Lobos Popular (com Amilton Godoy) em homenagem a Villa Lobos e "Fole de Boca" (projeto que busca novos caminhos para o forró). Em 2016, também produziu dois discos em homenagem aos seus mestres da harmônica: Toots Thielemans e Maurício Einhorn. No projeto " we do it out of love ", Gabriel e seu parceiro Alex Rossi Juntaram diversos harmonicistas de vários lugares do mundo para prestar essa homenagem e entregaram o disco pessoalmente ao homenageado Toots Thielemans em seu aniversário de 94 anos. Na homenagem " Viva Maurício Einhorn " Grossi se juntou ao seu parceiro Pablo Fagundes e convidaram mais 26 gaitistas Brasileiros para gravar um disco duplo brindando a obra do grande Mauricio Einhorn. Mais recentemente, gravou seu quinto disco com Hamilton de Holanda Quinteto, homenageando Milton Nascimento e comemorando os dez anos de existência do grupo. Também gravou na Espanha em Barcelona pelo selo tempsrecords um disco em duo com o violonista e antigo parceiro Jurandir Santana chamado " conexões ".

Em 2017 grava em Brasília o DVD "Em Movimento", uma homenagem de Gabriel Grossi a vários de seus ídolos que o transformaram no músico que é hoje. Para esse projeto ele compôs várias músicas dedicadas a cada um deles e é também uma reverência aos artistas e colegas de sua geração e aos novos instrumentistas e compositores que têm dado ainda mais força para a música instrumental feita no Brasil.

Com 10 discos lançados em seu nome, gravações e shows com grandes nomes da música nacional e internacional (entre eles, Hermeto Pascoal, Chico Buarque, Ivan Lins, Leila Pinheiro, João Donato, Dave Matthews, Guinga, Lenine, Djavan, Milton Nascimento, Dominginhos entre outros) e diversas turnês ao redor do mundo, Gabriel coleciona um extenso currículo agregando experiência ímpar e total reconhecimento e reverência do grande público e dos que mais conhecem do assunto.

*"Fiquei muito impressionado com Gabriel Grossi, é um gaitista que toca com enorme facilidade, um músico de grande explosão. Também fiquei admirado com suas composições e seu domínio da linguagem brasileira" - Toots Thielemans.*

*"É um gaitista espetacular, um músico de forte personalidade movido por uma enorme paixão pela gaita e pela música, me encho de orgulho em ter participado deste brilhante CD (Diz Que Fui Por Ai)" - Mauricio Einhorn, seu ex-professor.*



André Vasconcellos é reconhecidamente um dos melhores baixistas do Brasil.

Com vinte e três anos de carreira, atua como sideman sendo um dos mais respeitados do país.

Além de baixista, é compositor, produtor e professor.

Como produtor musical de destaque, atua também na área didática sempre presente em cursos e workshops.

André mantém uma carreira solo ativa, fazendo shows regulares pelo Brasil e participando de festivais no Brasil e no exterior.

Lançou quatro discos em sua carreira solo:

- Observatório (2002),
- Dois (2010),
- Ao Vivo (2012),
- +Brasileiro (2013).

André Vasconcellos nasceu em Brasília, em 1979, e é uma referência do baixo no Brasil.

Desde que chegou ao Rio de Janeiro, com apenas 17 anos, a convite de Djavan, trabalhou e gravou com grandes e renomados artistas nacionais e internacionais, tocando em turnês e em diversos festivais ao redor do mundo, dando-lhe uma experiência inigualável na sua idade.

Seu último trabalho, intitulado + Brasileiro venceu o IMA (Independent Music Awards) na categoria "Jazz Instrumental Song" para a canção "Samba da Esquina", tanto pelo voto do público como do júri.

Em 2017, dedica-se ao seu trabalho de produtor musical e lança novo álbum autoral.



# Rafael Barata

Rafael Barata começou a tocar bateria aos cinco anos de idade.

Já tocou e gravou com vários artistas de renome internacional como Emilio Santiago, Rosa Passos, Eliane Elias, Marc Johnson, Kenny Barron, Edu Lobo, Leny Andrade, Lisa Ono, Liz Rosa, Angela Ro Ro, Nana Caymmi, Boca livre group, Paula Morelenbaum, Carol Sabóia, Amanda Brecker, Maúcha and Muiza Adnet, Andréa Dutra, Mônica Salmaso, Joyce, Alcione, Luís Melodia, Zizi Possi, Flávio Venturini, Leila Pinheiro, Ivan Lins, João Bosco,

Roberto Menescal, Antonio Adolfo, João Donato, JT Meirelles, Jaques Morelenbaum, Lula Galvão, Maurício Einhorn, Mario Adnet, Moacir Santos, Hélio Celso, Idriss Boudrioua, Osmar Milito, Durval Ferreira, Marcos Amorim, Daniel Garcia, Jeff Gardner, Mika Mori, Nelson Faria, Paulo Moura, Mike Moreno, André Vasconcellos, Root System L.A. Group, Klaus Mueller, Dave Liebman, Esperanza Spalding, Ricardo Vogt, Leo Gandelman, Marcos Nimrichter, Cliff Korman, Augusto Mattoso, Leonardo Amuedo, Claudio Roditi, Osmar Milito, Augusto Mattoso, Guilherme Dias Gomes, Turi Collura, Spok Frevo, Hamilton de Hollanda, Marcos Valle, Raul de Souza, Mika Mori, Oscar Castro Neves, Dario Galante, Kenny Werner, Herbie Hancock, Toots Thielemans, Antonia Bennett, Milton Nascimento, Zezé Motta, Zé Renato, Roberta Sá, Paula Santoro, Ney Matogrosso, o baterista/cantor Wilson das Neves, Alma Thomas, Chiara Civello (Italia), Jenny Robson (Finlândia), Esperanza Spalding and Milton Nascimento, Gastão and Antônio Villeroy, Russell Ferrante (Yellow Jackets), Mike Shapiro, John Pizzarelli, Jane Monheit, Karrin Allison, Kevin Lethau e muitos outros.

Vem se apresentando ao redor do mundo nos mais expressivos festivais de Jazz e nos grandes teatros com seus principais projetos: "Cello Samba Trio" (ao lado de Jaques Morelenbaum e Lula Galvão) e Eliane Elias Quartet (Eliane Elias, Marc Johnson, and Rubens De La Corte), o qual a acabam de ganhar o Grammy 2016 pelo melhor álbum de latin jazz, o "Made in Brazil".

Como educador, apresenta clínicas, workshops e masterclasses nas principais universidades e escolas do mundo como por exemplo Berklee School of music, University of Southern California, The Sibelius Academy, Escola de Música de Brasília, Escola de Música Villa Lobos, Conservatório de Música de Tatuí dentre outras.



# Sergio Coelho

Natural de Itajaí/SC, Sergio Coelho é trombonista, compositor, arranjador e professor.

Começou a tocar trombone aos 9 anos de idade e foi aluno de nomes como: Radegundis Feitosa Nunes, Gilberto Gagliardi, Irvin L. Wagner e aquele que se tornou sua maior inspiração Raul de Souza.

Já aos 16 anos, entra na cena musical catarinense e à partir de então, passa a conviver musicalmente com nomes como: Vinícius Dorin, Lea Freire, Gabriel Grossi, Louise Woolley, Carlos Malta, Emilio Santiago, Thiago e Arismar do Espírito Santo, Eduardo Farias, André Vasconcellos, Rafael Barata, Sandro Haick, André Dequech, Cuca Teixeira, João Paulo Barbosa, Toninho Horta, Robertinho Silva, Renato Borghetti, Cleber Almeida, Zé Da Velha, Silvério Pontes, Ron Di Lauro, Beto Lopes, Hermeto Pascoal, Maurício Einhorn dentre outros.

Em discos/gravações e posteriores turnês, podemos citar: Arismar do Espírito Santo, João Paulo Barbosa (Jota P.). Sua inserção na música inclui também musicais.

Sergio Coelho gravou seu primeiro trabalho solo em 2008 e em 2017 grava seu segundo disco intitulado "Viajando Pelo Brasil".



**Eduardo  
Farias**

Pianista e multi-instrumentista, Eduardo Farias é considerado uma revelação da nova safra da música e do piano brasileiro e um dos mais requisitados instrumentistas atualmente. Atua também como produtor musical, arranjador, orquestrador e professor, lecionando vários instrumentos e prática de grupo.

Já dividiu o palco e os estúdios com músicos como Ney Matogrosso, Edu Lobo, Frejat, Moraes Moreira, Zélia Duncan, Yamandu Costa, Hamilton de Holanda, Fafá de Belém, Elba Ramalho, Lenine, Hermeto

Pascoal, Geraldo Azevedo, Carlinhos Brown, Marcelo D2, Erasmo Carlos, Guilherme Arantes, Alcione, Fagner, Maurício Einhorn, Hermeto Pascoal, Lula Galvão, Jota Moraes, André Vasconcellos,

Daniel Jobim, Rafael Barata, Alberto Continentino, Álvaro Tito, Ricardo Silveira, Miele, Daniel Boa Ventura, Leo Amuedo, Marcelo Martins, Jessé Sadoc, Jorge Helder, Paulo Braga, Xande Figueiredo, Eli Menezes, Marcio Bahia, Serginho Trombone, Arismar do Espírito Santo, João Donato, Zé Renato, Armandinho dentre outros.

Vem se destacando como instrumentista ao lado de nomes como Leo Gandelman, Idriss Boudrioua, Ricardo Silveira, Gabriel Grossi, André Vasconcellos, dentre outros.

Em 2014 acompanha o guitarrista Frank Gambale (Chick Corea) em turnê pelo Brasil e, é convidado por Leo Gandelman para gravar em duo o disco "Música de Fronteira" excursionando por todo o país. No ano de 2015 é um dos arranjadores do projeto "Rio 450 Anos" dirigido pelo produtor musical Liminha e que teve como intérpretes nomes como: Gilberto Gil, Ana Carolina, Simoninha, Caetano Veloso dentre outros. Ao lado de Leo Gandelman, também como arranjador, está no disco "Velhas Ideias Novas", lançado em 2015.

2016 foi o ano de estreia nos palcos de seu projeto em duo com o violonista Marco Vasconcellos. No cinema, estreia como orquestrador do filme argentino (com co-produção brasileira) "Dolores". Na TV, É um dos arranjadores da primeira e segunda temporada do programa "Vamos Tocar", exibido pelo Canal Bis/ Globosat.

Em 2017 Eduardo continua se apresentando em todo o país e exterior, dá continuidade ao seus projetos artísticos, projetos como arranjador para formações sinfônicas e participa de projeto e gravação de disco na Europa.

# **GABRIEL GROSSI QUINTETO (2017-A)**

## **BACKLINE**

**Piano** - Yamaha, Steinway, Kawai e Fritz Dobbert com cauda.

*\*acompanha banco regulável para piano)*

*\*\*O pianista precisa de DUAS vias de monitor, para que o som no palco seja estéreo.)*

**Teclado** (apenas sob consulta)

- modelos: Yamaha Motif 88 teclas, Yamaha S90, Kurzweil SP2X, Kurzweil SP2.

**Bateria:** Yamaha Maple Absolute, ou Gretsch USA ou Tama Starclassic.

- 1 Bumbo 18x14
- 1 Tom 12x8
- 1 Surdo 14x14
- Caixa Maple 14x5.5
- 4 estantes de prato girafa
- 1 Pedal de bumbo simples Yamaha
- 1 Estante hi hat simples com regulagem para baixa altura
- 1 Estante de caixa
- 1 banco confortável com regulagem de altura
- 1 tapete ou carpete para ser colocado sob o instrumento.  
(todas as peles REMO AMBASSADOR COATED)

**Contrabaixo:**

- Amplificadores - Ampeg SVT Classic, ou similares Ampeg e Hartke System.
- Caixa: 2 caixas com 4 falantes de 10" das mesmas marcas acima

## **RIDER TÉCNICO**

**P.A.:**

- 01 - console 20 canais, 04 auxiliares, eq. paramétrico em no mínimo 02 bandas de frequência, filtro passa altas ajustável, VCA (ou DCA) (Midas, Soundcraft, Yamaha);
- 02 - canais de compressor (Klark, DBX, BSS);
- 02- mult-efeitos (Yamaha, Lexicon, TC Eletronic);
- 02 - canais de equalizador gráfico 31 Bandas 1/3 oitava para ajustes no sistema de P.A (Klark, BSS, Ciclotron 2313X, Pentacústica EQ 3002B);
- 01 - sistema de P.A. (L/R) com resposta de frequência de 40hz a 16 Khz  $\pm$  4db, cobertura e resposta de frequência uniforme em toda a área de audiência e pressão sonora de 110 dB SPL (C) no "House Mix".
- Comunicação com a mesa de monitor.

**Obs:** se necessário, o sistema de "Front-Fill" ligado em via auxiliar (pré/pós) e passando por um equalizador.

**Monitor:**

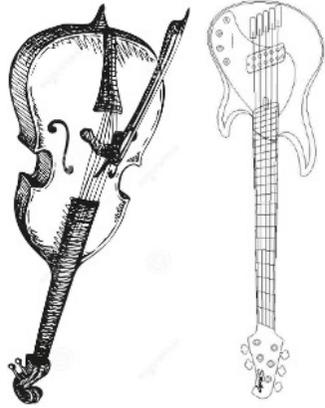
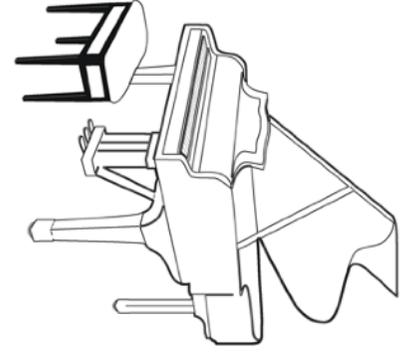
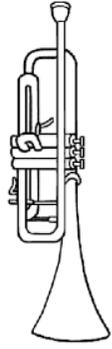
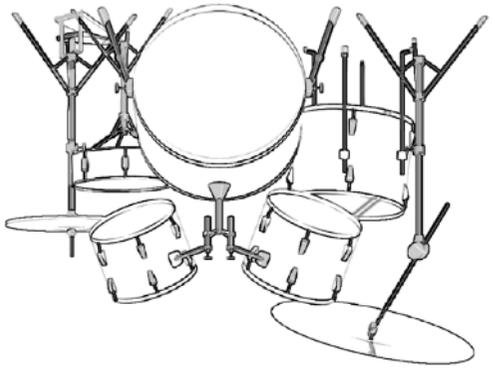
- 01 - console 20 canais, 8 vias de monitor , eq. paramétrico em no mínimo 02 bandas de frequência, filtro passa altas ajustável, VCA (ou DCA). (Midas, Soundcraft, Yamaha);
- 02 - canais de compressor (Klark, DBX, BSS);
- 01 - mult-efeito (Yamaha, Lexicom);
- 05 - canais de equalizador gráfico 31 Bandas 1/3 oitava, **insertados** nas vias da console (Klark, BSS, Ciclotron 2313X, Pentacústica EQ 3002B);
- 06 - monitores de chão, todos da mesma marca e modelo (Meyer, EAW, Clair, Attack);
- 01 - monitor idêntico aos demais para pré-escuta do técnico (imprescindível);
- 04 - pontos de energia elétrica no palco (ver mapa), cada ponto deverá conter 3 tomadas NEMA 3 pinos 15 A (cada), 127 volts estabilizado.

**Acessórios e complementos:**

- 05 estantes de partitura;
- 01 banco alto para contrabaixo/baixo.
- 01 cadeira sem braço para trombone
- 01 cadeira sem braço para teclado (se for o caso)
- 01 pedaço de tecido ou pano abaixo do pedestal de microfone do trombone para reter o líquido proveniente do instrumento.

Ch	Instrumento	Mic/D.I	Insert P.A.	Observação
01	Kick	Beta 52/D112		
02	Snare (up)	SM 57		
03	Snare (down)	SM 57		
04	Hat	KM 184 / SM 81		
05	Tom 1	MD 504 / SM 57		
06	Tom 2	MD 504 / SM 57		
07	Surdo	MD 504 / SM 57		
08	Over (L)	C414 / KM 184 / SM 81		
09	Over (R)	C414 / KM 184 / SM 81		
10	Baixo	D.I. Ativa		
11	Key (L)	D.I. Ativa		
12	Key (R)	D.I. Ativa		
13	trombone	SM 58		
14	Gaita/Harmônica	SM 58		
15	Voz Gabriel Grossi	SM 58		

Via	Músico	Monitor	Obs.
01	Bateria	UM-1P / Clair 12AM / 222	Insert EQ 1
02	Baixo	UM-1P / Clair 12AM / 222	Insert EQ 2
03/04	Piano	UM-1P / Clair 12AM / 222	Insert EQ 3/4
05	gaita /harmônica	UM-1P / Clair 12AM / 222	Insert EQ 5
6	trombone	UM-1P / Clair 12AM / 222	Insert EQ 6





**Em Movimento** #Em Movimento